



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL**



**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL/ UFPI - ANO BASE 2018**

**Coordenador Setorial: Profa. Ma. Zélia Maria Carvalho e Silva**

**Representantes Docentes:**

Carla Andréa Silva (Titular); Jairo de Carvalho Guimarães (Titular); José Ribamar de Brito Souza (Suplente); Alba Patrícia Passos de Sousa (Suplente); Maria Augusta Rocha Bezerra (Suplente)

**Representantes Técnico-administrativos:**

Maria da Conceição Rocha (Titular); Adson Almeida do Nascimento (Suplente)

**Representantes Discentes:**

Mayda Pacheco Murada (Titular); Gustavo Lemos de Sousa (Suplente)

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<b>Eixo 1: O Planejamento e Avaliação Institucional</b>		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Houve um aumento no percentual de docentes que têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, de 70, 83% para 76%, assim como uma queda no percentual parcial de 22, 92% para 16%. Em relação aos gestores da IES, permaneceu o mesmo percentual de 100% que conhecem a CPA. Já para os discentes houve um pequeno aumento, de 18,36% para 19,63% e uma queda no parcial de 22,11% para 17,48%.</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>O percentual de discentes que não têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA, ainda é muito grande: 43,58% mostrando com isso, que ainda, há necessidade de uma maior divulgação da existência e função da mesma.</p> <p>Os representantes dos segmentos dos discentes, técnicos-administrativos e docentes, ainda desconhecem os resultados da avaliação interna da UFPI(CPA), assim como a utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na Gestão. Isso pode ser visto nos percentuais apresentados pelos discentes: 47,57% desconhecem (era 34%); 20,80 desconhecem parcialmente (era 25,21%). Entre os técnicos administrativos, a situação é crítica, pois, 71,43% desconhecem os resultados (era 44%). E para os docentes, 36% desconhecem e 28% só parcialmente. Já em relação à utilização dos resultados no Planejamento da Gestão: o percentual dos discentes que não têm conhecimento é de 44, 25%; técnicos: 71,43% e 50% dos docentes.</p>	<p>Planejamento <b>semestral</b> de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na auto-avaliação realizada por todos os segmentos;</p> <p>Participação <b>semestral</b> dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;</p> <p><b>Realização de encontros de socialização dos dados reunidos na avaliação institucional</b> com os membros da CPA , alunos e docentes no auditório, por curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.</p>
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>		
DIMENSÃO		

<p>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</p>	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>A metade do percentual dos docentes que participaram da avaliação: 40% (era 33,33%) conhecem a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; 62, 50% dos gestores também conhecem. Todos os segmentos analisados: docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos reconhecem a missão da UFPI e o seu compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento, assim como a formação de recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional: 67,04% dos discentes; 70% dos docentes; 50% dos gestores e 71,43% dos técnicos.</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, ainda são poucos conhecidos pela comunidade acadêmica, mesmo a CPA tendo feito uma exposição nos murais da IES: discentes: 33, 41%( não conhecem), 40,93%( só parcialmente); docentes: 40%( não conhecem), 40% parcialmente; técnicos: 50%( não conhecem), 28,57%( parcialmente); gestores: 12, 50%( não conhecem); isso é um dado preocupante, porque se supõe que todos os gestores necessitam desse conhecimento para nortear as suas ações) e 25%( só parcialmente); Conhecimento parcial do PDI pela maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Um outro ponto que nos chamou atenção foi o de que 50% (de forma parcial) dos gestores acreditam que a UFPI tem compromisso em propiciar a elaboração e sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional. Acreditamos que esse percentual deveria ser na sua totalidade, já que esse é o papel da universidade.</p>	<p style="text-align: center;">Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI</p> <p style="text-align: center;">Encontro com os gestores da IES para discussão do PDI da UFPI, para que os mesmos possam disseminá-lo entre seus pares</p>
<p>3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>A maioria dos representantes dos diferentes segmentos da</p>	<p style="text-align: center;">Estimular a ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência.</p>

	<p>IES, percebem que a IES cumpre com a responsabilidade social esperada por uma instituição formadora, oferecendo bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos: 91, 15%(um percentual bem significativo dos discentes); 90% dos docentes; 85,71% dos técnicos e 87,50% dos gestores.</p> <p>Sobre as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, 70,13% dos discentes; 86% dos docentes;75% dos gestores e 85, 71% dos técnicos, Os docentes (83,33%), os discentes (86,16%) e os técnicos-administrativos (77,78%), consideram que a UFPI proporciona condições necessárias para a inclusão das pessoas com deficiência.</p> <p>A UFPI, de acordo com os diferentes segmentos, proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos: 70,13% dos discentes; 76% dos docentes; 75% dos gestores. A IES é reconhecida pelo segmento dos técnicos:85,71% como uma organização que contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>No grupo de gestores (12,50%), não souberam opinar sobre as bolsas ofertadas aos discentes menos favorecidos socialmente. Essa falta de conhecimento pode prejudicar os programas ofertados pela IES, já que esses discentes necessitam dos programas de bolsas ofertados pela IES para permanecerem no Campus. Outro ponto negativo foi o percentual de 25% dos gestores, reconhecerem parcialmente a UFPI, como um espaço que proporciona condições de acessibilidade. Nos chamou atenção também o fato de 14,29% dos técnicos administrativos não saberem opinar sobre a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p>	<p><b>Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade e sobre as bolsas ofertadas aos discentes menos favorecidos socialmente em vigor na UFPI.</b></p>
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>		
<b>DIMENSÃO</b>		
<p><b>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular: 76% dos docentes (era 66,67%) e 75% dos gestores, reconhecem que sim.</p>	<p>Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as</p>

	<p>O segmento dos discentes considera que a matriz curricular contida no Projeto Pedagógico do Curso(PPC) é adequada à formação profissional dos mesmos: 60,18%(sim) e 30,97%(parcialmente). Àqueles que optaram pelo não foi um percentual pequeno, 3,32%, mostrando com isso, que a IES está atenta às demandas do mercado, assim como às questões sociais.</p> <p>Em média 70% dos docentes; 68,58% dos discentes; e 75% dos gestores consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o Projeto Político Pedagógico do Curso;</p> <p>O percentual de: 78% dos docentes; 87,50% dos gestores e 45,35% dos discentes, consideram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso.</p> <p>Os representantes dos segmentos dos docentes (84%), gestores (62,50%) e dos discentes (31,42%) reconhecem que o trabalho de conclusão de curso - TCC é relevante para a formação profissional;</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre com frequência segundo os docentes (64%), gestores (62,50%) e os discentes (40,93%)</p> <p>78,57% dos técnicos-administrativos avaliam como boas as condições da UFPI para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; havendo o mesmo percentual de cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento das mesmas.</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>O percentual <b>parcial</b> de docentes (22%) e de gestores (25%) que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional do aluno, ainda é alta, uma vez que, os mesmos participam da elaboração do PPC do curso.</p> <p>18,36% dos discentes consideram <b>parcialmente</b> que o <b>estágio obrigatório</b> é realizado em um momento</p>	<p>atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento Sugerir às coordenações <b>e os respectivos membros do NDE dos cursos</b> , estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando-as à formação profissional que a sociedade deseja;</p> <p>Solicitar aos coordenadores de curso <b>e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS</b> que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos apresentados na Avaliação Institucional</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre;</p> <p>Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso que discutam com os discentes sobre a matrizes dos cursos e a relação com a formação profissional dos mesmos.</p> <p>Incentivar as atividades de iniciação científica e científico-culturais na IES</p> <p>Sugerir aos gestores participação mais efetiva em relação aos cursos de iniciação científica e científico-culturais</p>
--	---	---

	<p>adequado dentro do fluxograma. Consideramos que esse quantitativo desconhece a posição das disciplinas do curso. Já em relação ao TCC verificamos que o quantitativo de discentes que responderam a avaliação se mostraram divididos: 23,45% só consideram a relevância do <b>TCC</b> para sua formação, <b>parcialmente</b> e 14,60% <b>não</b> consideram relevante. Isso mostra que é necessário discutir mais sobre a importância da pesquisa.</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre só <b>ocasionalmente</b> segundo 46,90% dos discentes (quase a mesma quantidade do percentual que optou pelo <b>frequentemente</b> (40,93%); Já para os docentes: 32% afirmaram que essas atividades só ocorreram <b>ocasionalmente</b>. Percebemos como dado mais grave os gestores onde 25% afirmaram que essas atividades ocorreram <b>parcialmente</b> e 12,50% <b>não soube opinar</b>, mostrando com isso que a equipe gestora necessita, urgentemente, se inteirar das atividades da IES.</p>	
4.Comunicação com a sociedade	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Os meios de comunicação da UFPI são considerados <b>bons</b> para os docentes (60%), gestores (75%), discentes (54,42%) e técnicos-administrativos (71, 43%);</p> <p>De acordo com os representantes dos segmentos questionados, a UFPI apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense : docentes(93,75%), gestores(87,50%), discentes( 93,14%) e técnicos-administrativos(92,86%);</p> <p>Em relação se há ou não atendimento satisfatório ao público interno e externo nos diversos setores da UFPI, verificamos que: 78% dos docentes; 62,50% dos gestores e 78,57% dos técnicos- administrativos consideram que <b>sim</b>;</p>	<p>Promover um encontro com os representantes da ouvidoria da UFPI, para toda a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI, com o objetivo de ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI</p>

	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>O percentual de representantes dos diferentes segmentos da UFPI que não conhecem o serviço de OUVIDORIA Da IES, ainda é muito significativo: discentes (53,32%); 40% dos docentes e 42,86% dos técnicos administrativos. Esse demonstrativo apresenta um quadro de desinformação sobre o referido setor.</p> <p>Quanto à satisfação no atendimento ao público interno e externo, verificamos existe um percentual que concorda satisfação somente <b>parcialmente</b>: 20% dos docentes; 37,50% dos gestores e 21,43% dos técnicos administrativos.</p>	
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>As respostas satisfatórias em relação se UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais foram: docentes (70%); discentes (65,27%), gestores (62,50%) e técnicos administrativos (78,57%)</p> <p>Quanto às políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação), a maioria afirmou ser satisfatória: 54% dos docentes; 63,27% dos discentes; 87,50 dos gestores e 78,57% dos técnicos administrativos.</p> <p>Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes ainda não são adequados às demandas e ao contexto social: somente 38,50% dos discentes afirmaram que são adequados; 32% dos docentes disseram que <b>sim</b> e 30% só <b>parcialmente</b>; 37, 50% dos gestores afirmaram que <b>sim</b> e 37,50% só <b>parcialmente</b> e 25% não soube opinar(fato gravíssimo, já que esses programas são essenciais para o processo de aprendizagem dos discentes no Campus)</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos</p>	<p>Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes</p> <p>As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes. Visto que a UFPI possui diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso. A divulgação ajuda na fixação e evasão de discentes dos diversos cursos da IES.</p> <p>Incentivar um atendimento mais eficaz de apoio pedagógico e psicológico ao discentes</p>

	<p>discentes ainda não são adequados às demandas e ao contexto social: somente 38,50% dos discentes afirmaram que são adequados; 32% dos docentes disseram que <b>sim</b> e 30% só <b>parcialmente</b>; 37, 50% dos gestores afirmaram que <b>sim</b> e 37,50% só <b>parcialmente</b> e 25% não soube opinar(fato gravíssimo, já que esses programas são essenciais para o processo de aprendizagem dos discentes no Campus)</p>	
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>		
<b>DIMENSÃO</b>		
5. Políticas de Pessoal	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Para 54% dos docentes; 50% dos gestores e 57,14% dos técnicos administrativos, a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnicos administrativos.</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>O segmento dos docentes ficou bastante dividido em relação ao grau de satisfação em relação ao programa de capacitação interna (PCI) realizado pela UFPI: muito satisfeito (6%), satisfeito (24%), parcialmente satisfeito (34%), insatisfeito (12%) e que não souberam opinar, 24%.</p> <p>Ainda sobre esse questionamento, entre os gestores também houve uma divisão: 12, 50% muito satisfeito; 25% satisfeito; 12,50% parcialmente satisfeito e 50% não souberam opinar.</p> <p>57,14% dos técnicos-administrativos consideraram-se <b>parcialmente satisfeitos</b>, em relação ao PCI realizado pela UFPI.</p>	<p><b>Apoio ao programa de</b> capacitação interna (PCI) de docentes, gestores e técnicos-administrativos do CAFS/UFPI.</p>
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Todos os representantes dos segmentos perceberam a forma de organização e gestão da UFPI <b>boa</b>; docentes ( 64%), gestores((75,00%), discentes(53,10%) e técnicos-administrativos( 50%)</p>	<p>Garantir o acesso aos representantes dos discentes nas atividades propostas pela CPA do CAFS</p>



	<p>Sobre o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprirem os dispositivos regimentais e estatutários, os representantes dos segmentos avaliaram que <b>sim</b>: 68% dos docentes; 47,35% dos discentes; <b>75% dos gestores e 42,86% dos técnicos.</b></p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Ainda existe falta de informações relacionadas a alguns aspectos da IES, mostrado através de percentuais que não souberam opinar nessa questão: 32,52% dos discentes e 42,86% dos técnicos-administrativos.</p>	
10.Sustentabilidade Financeira	<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>42% dos docentes; 50% dos gestores, 50,66% dos discentes e 50% dos técnicos-administrativos avaliaram que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, atendendo às necessidades atuais da IES.</p> <p>Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 42% dos docentes e 50% dos gestores afirmaram que <b>sim</b></p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>30% dos docentes; 37,50% dos gestores; 43,36% dos discentes e 28,57% dos técnicos <b>não souberam opinar</b> sobre a aplicação dos recursos públicos na IES.</p> <p>Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 32% dos docentes; 37,50% dos gestores; 43,36% dos discentes <b>não souberam opinar.</b></p>	Incentivo a uma maior transparência na gestão dos recursos financeiros das ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>		
<b>DIMENSÃO</b>		
7.Infraestrutura Física	<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>As salas de aula foram avaliadas como <b>excelentes</b> pelos discentes ( 57,30%) e <b>boas</b> para os docentes(50%) e</p>	Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação a internet

gestores( 62,50%) .

Os laboratórios de informática e de atividades práticas também foram avaliados como **bons**. Já os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são vistos como **bons** para os discentes (42,70%) e técnicos (50%). Entre os docentes esses serviços apresentam-se como bons (48%) e regulares (42%), assim como para os gestores, 50% concordam que o serviço é bom, mas outros 50% afirmam que é regular

À biblioteca comunitária e setorial são consideradas boas para os discentes e docentes. De acordo com os gestores, a avaliação desse item apresentou percentuais divididos em: excelente (25%); boa (25%) e regular(25%) ;

O auditório e o restaurante universitário foram avaliados por todos os segmentos como sendo bons...

As áreas de conveniência e lazer, os banheiros, os bebedouros e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI foram avaliados como bons pelos docentes.

#### **PONTOS NEGATIVOS**